

Museu Mariano Procópio



EXPOSIÇÃO

**BICENTENÁRIO  
DA INDEPENDÊNCIA  
DO BRASIL**

1822  2022



# **REMEMORAR O BRASIL:**

a independência e a construção  
do Estado-Nação





Museu Mariano Procópio



EXPOSIÇÃO

---

**BICENTENÁRIO**  
DA INDEPENDÊNCIA  
DO BRASIL

---

1822  2022



# CARTA DA PREFEITA

# SALVE 2022, ANO DO BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL!

Nós, brasileiros, temos muito a rememorar reconhecendo, por meio do episódio histórico do Primeiro Reinado, o feito do Príncipe Regente do Brasil, Dom Pedro, quem proclamou, “às margens plácidas do rio Ipiranga”, o famoso grito: “Independência ou Morte!”

Rompem-se, assim, as relações de subordinação com Portugal. A partir desta libertação do jugo das Cortes de Lisboa e declarado Imperador, Dom Pedro I introduz transformações e uma nova ordem vai-se inscrevendo nas províncias brasileiras.

Coloca o Brasil - à época mais rural do que urbano, onde circulava uma sociedade complexa e multifacetada de europeus, africanos e índios - no mapa-múndi como uma nação em construção, com seus múltiplos hábitos, tradições, aspirações religiosas e identidades, perpassando o Segundo Reinado de Dom Pedro II e chegando até os nossos dias.

Esta exposição é um marco importante do engajamento do Museu Mariano Procópio nas atividades relacionadas aos duzentos anos da nossa independência, efetuadas pela Prefeitura de Juiz de Fora e pelo Brasil afora, valorizando a nossa História.

Graças ao legado do colecionador Alfredo Ferreira Lage, o museu tem um rico e admirável acervo do período imperial, um dos mais importantes do Brasil, a nos proporcionar efetiva participação nas comemorações.

Trazemos a público uma parcela significativa da sua maravilhosa coleção, que nos instiga e remete, quando da proximidade com os objetos e os documentos, ao imaginário daqueles idos tempos da Monarquia Brasileira.

**Maria Lúcia Horta Ludolf de Mello**

Diretora da MAPRO - Fundação Museu Mariano Procópio

## REMEMORAR O BRASIL: A INDEPENDÊNCIA E A CONSTRUÇÃO DO ESTADO-NAÇÃO

A exposição **Rememorar o Brasil: a independência e a construção do Estado-Nação** tem como mote as comemorações do bicentenário da independência brasileira. Como sugere o título da exposição, exercitaremos aqui o ato de “rememorar”, no sentido de “lembra de novo”. No entanto, um “lembra de novo” que não tem como objetivo o “resgate” de um acontecimento isolado que se consumou e se congelou no passado. Pensaremos a independência como um longo processo de e em construção, e não como um acontecimento que se resume ao 7 de setembro, data eleita como marco simbólico e oficial de “fundação de um Estado-Nação independente”.

Considerando que a independência foi, e é, um processo longo e plural que se estende até os dias atuais, optamos por traçar uma narrativa de longa duração, que se propõe a encenar, por meio de peças emblemáticas do museu – que é um dos mais significativos no país acerca da história do Brasil-Império –, a grande e tortuosa travessia histórica do país ao longo de séculos.

Tão logo se proclamou a independência, corou-se e sagrou-se o primeiro imperador, o Brasil precisou “costurar”, construir e consolidar um projeto unificador de nação, que estava longe de um consenso pacificador.

Optando pela continuidade da forma monárquica de governo nas mãos de um legítimo descendente da Casa Real Portuguesa, que torna o Brasil uma ilha monárquica cercada de repúblicas americanas por todos os lados, muitos desafios seriam enfrentados durante cerca de seis décadas de experiência monárquica. Até que, em 1889, por uma série de razões, a monarquia não resiste e cai. O que não significa que, a partir de então, os desafios seriam menores. Convivendo, por um determinado tempo, com conflitos entre monarquistas e republicanos, o novo regime precisou, de certo modo, buscar a conciliação política e o acerto de contas com o passado monárquico para encenar as comemorações do primeiro centenário, em 1922.

Sob o signo de incertezas, indefinições, encruzilhadas, conflitos, conciliações, mudanças, rupturas e permanências, o Brasil vem construindo os 200 anos de história como país em busca de autonomia, soberania e democracia. Em 2022, encenam-se as comemorações de um novo centenário, mediante um cenário com velhos, novos e múltiplos desafios a serem enfrentados.

**Priscila da Costa Pinheiro Boscató**  
**Rosane Carmanini Ferraz**  
**Sérgio Augusto Vicente**

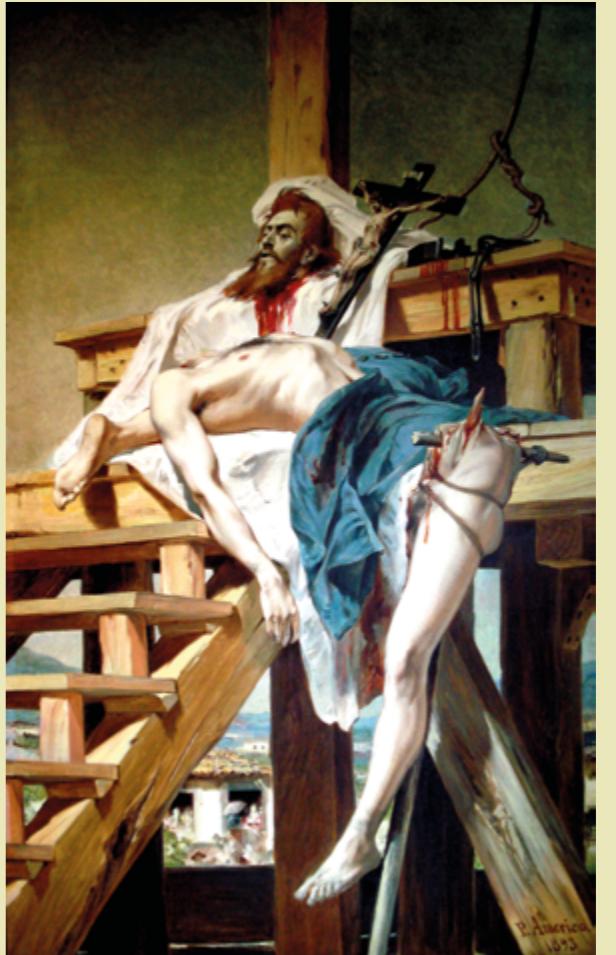
Historiadores da Fundação Museu Mariano Procópio

## Núcleo “Século XVIII”



### Tiradentes Supliciado

Pedro Américo de  
Figueiredo e Melo  
Óleo sobre tela  
1893  
262 x 162 cm



## Núcleo “Período Joanino”

**D. João VI**  
Autor desconhecido  
Óleo sobre tela  
Sem data  
103 x 87 cm



**Cadeira De Braços**  
Madeira com douramento e  
tecido adamascado  
Século XIX  
143 x 75 x 55 cm  
Procedência: Palácio São Cristóvão

**Leque comemorativo da  
abertura dos portos em 1808**  
Marfim, papel e metal  
1808  
34,5 x 60 cm



Núcleo  
“Independência do  
Brasil e 1º Reinado”



D. Pedro I  
Sisson  
Litografia  
1859  
54 x 43,5 cm



**Capacete Da Imperial Guard  
De Honra De D. Pedro I**  
Latão, prata, couro  
e crina  
Século XIX  
45 x 25 x 37 cm



**Leque comemorativo**  
Litografia Demane  
Madeira, charão,  
papel e guache  
61 x 33 cm



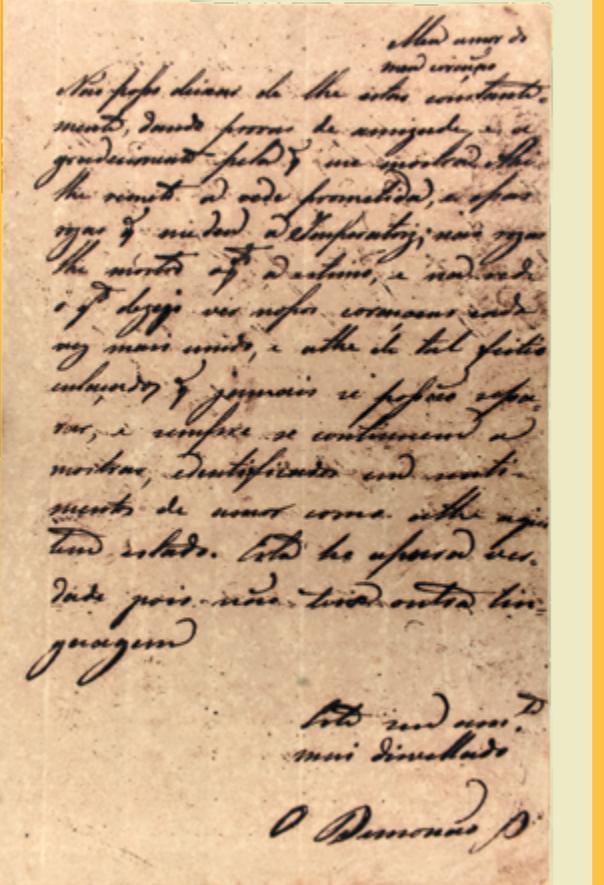
**Serviço de Chá**  
Bule, leiteira, açucareiro  
e xícaras com pires  
Porcelana policromada  
Século XIX



**Mesa de Centro**  
Madeira, casco de tartaruga e  
bronze dourado  
Século XVIII  
81 x 121 x 73 cm  
Procedência: Palácio de São  
Cristóvão



**Prato Raso**  
Serviço da Imperatriz  
Leopoldina  
Porcelana policromada  
Século XIX  
3 x Ø 22,5 cm



**Carta De D. Pedro I para a Marquesa De Santos**  
Século XIX  
Papel  
Manuscrito  
20 x 12,5 cm  
Coleção Família Imperial



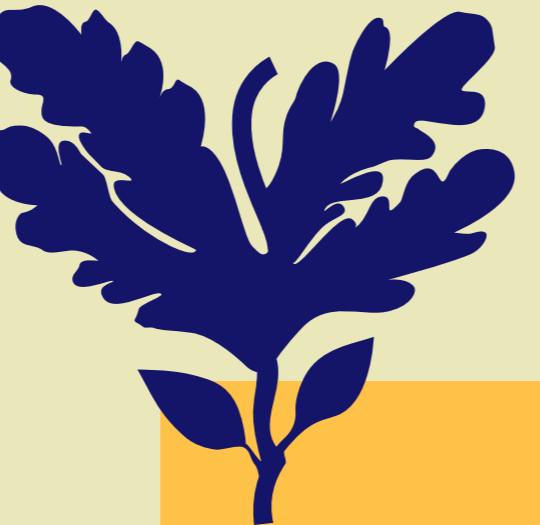
**Estátua Equestre de D. Pedro I**  
Cartão postal em preto e branco  
Rio de Janeiro  
13 x 9 cm  
Coleção Viscondessa de Cavalcanti



18



## Núcleo “2º Reinado”



**Quarto De Estudo**  
Jules Dupré (1811-1889)  
Litografía  
34,5 x 41 cm

19



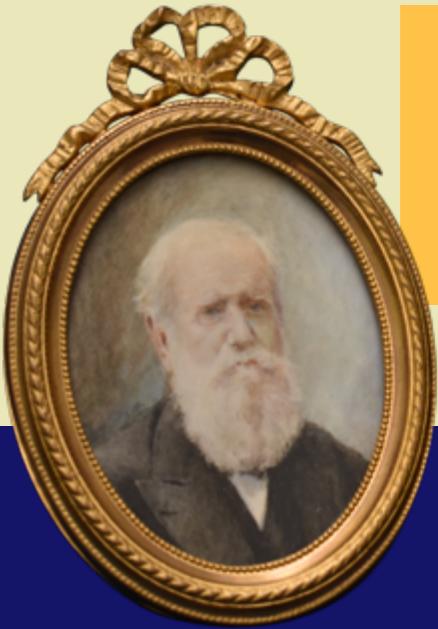
**Fardões das Cerimônias  
da Maioridade e de  
Casamento**  
Tecido (lã e seda),  
fio metálico dourado  
e colchete  
Década de 1840



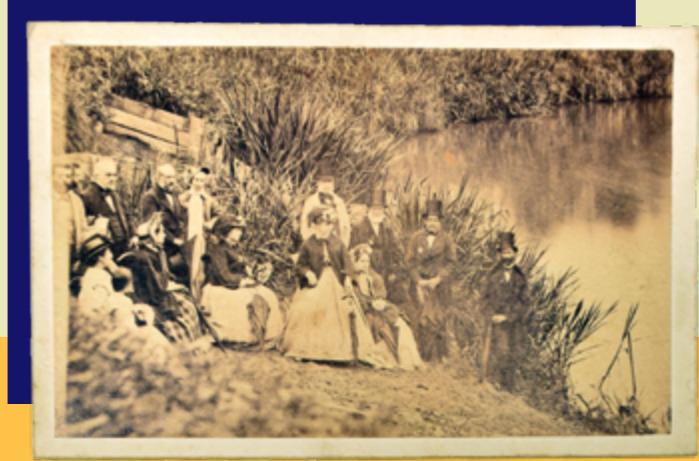
**Modelo da Mão de  
D. Pedro II**  
Bronze  
Século XIX  
22,5 x 13,5 cm



**Serviço de Caça**  
Travessa, fruteira,  
saladeira, pratos,  
pratos de sobremesa, cremeira  
Porcelana  
Século XIX  
Procedência: Palácio de  
São Cristóvão



**D. Pedro II e D.  
Teresa Cristina**  
Louis Robert de Cuvillon  
Óleo sobre marfim  
Século XIX  
9,5 x 8 cm (sem  
moldura)/ 12,5 x 8,5 cm  
(com moldura)



**Família Imperial em  
Juiz De Fora**  
Klumb (provavelmente)  
Fotografia em preto e  
branco  
Juiz de Fora  
1864  
5,5 x 9 cm





**D. Pedro II**  
Joaquim da Rocha  
Fragoso  
Óleo sobre tela  
238 x 143 cm



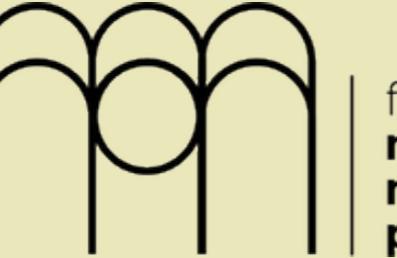
**Estudo Para  
A Bandeira  
Republicana**  
Sem data

FOTO GALERIA

FOTO GALERIA



**Juiz de Fora**  
Prefeitura



fundaçao  
**museu  
mariano  
procópio**



